

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	577338
Entrada/Saida n.º	271
Data	6/6/2017

Assembleia da República
A/C Comissão Parlamentar de Inquérito de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Rua de São Bento
1249-068 Lisboa

Sua referência_ ➤
Nossa referência_ ➤
Nº_ 629343 ➤

Data_ 02.06.2017 ➤

ASSUNTO_ Informação adicional à audição no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito - Disrupção, ➤
SUBJECT_ no abastecimento de combustíveis no Aeroporto Humberto Delgado no dia 10.05.2017 ➤

Exmos. Senhores Deputados,

Na sequência da audição que teve lugar no passado dia 24.05.2017, sobre o assunto em epígrafe, remetemos cronograma das principais intervenções realizadas pela ANA, S.A., bem como o plano de atividades da auditora técnica Bureau Veritas para apuramento das causas e circunstâncias do incidente relacionado com a disrupção de combustível no Aeroporto Humberto Delgado, no passado dia 10.05.2017.


Neste momento, ainda não dispomos do relatório da auditoria técnica contratada à empresa Bureau Veritas, nem dos resultados do inquérito que decorre no Ministério Público.

Por último, esclarecemos que, nos dias subsequentes ao ocorrido, o GOC (Grupo Operacional de Combustíveis) foi procedendo ao restabelecimento da operação nas instalações que lhe estão afetas.

Se porventura considerarem necessários esclarecimentos adicionais sobre o assunto, estaremos, naturalmente, disponíveis para o efeito.

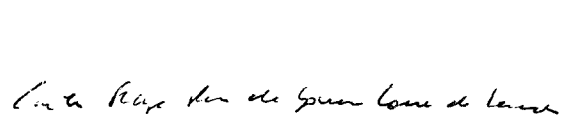
Atentamente,

O Vogal da Comissão Executiva



Thierry Ligonnière

O Presidente da Comissão Executiva



Carlos Lacerda

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua D Edifício 120 Aeroporto de Lisboa
1700-008 Lisboa Portugal
Tel +351 218 413 900
Fax +351 218 402 747
www.ana.pt

NIF e Matricula na Conservatória do Registo Comercial
de Lisboa (1º) 500 700 834 - Capital Social 200 000 000 Euros



Pág. _ 002/2

➤

Data_ 02.06.2017

➤

Referência_

➤

N°_ 629343

➤

Cronograma

DATAS	INTERVENÇÕES DA ANA, SA NA SEQUÊNCIA DO INCIDENTE
16.05.2017	Apresentação de participação contra pessoas indeterminadas junto do DIAP da Comarca de Lisboa.
18.05.2017	Celebração com a Bureau do contrato de prestação de serviços para auditoria técnica sobre o incidente. Início da auditoria. Constituição de um inquérito conjunto, englobando quadros do GOC, da ANA e da Bureau Veritas para o apuramento da causa raiz do incidente. Início do inquérito.
26.05.2017	Apresentação de aditamento à participação junto do DIAP da Comarca de Lisboa.



BUREAU
VERITAS

PLANO DE AUDITORIA

Auditoria Técnica e Operacional às instalações do Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

ORGANIZAÇÃO/ Organisation: GOC – Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

N/A	N/A	2.ª Parte – Auditoria Técnica e Operacional	Recepção, Armazenagem e Expedição de Jet A-1 em Aeroporto Humberto Delgado
-----	-----	---	--

DATA/ Date: 29/05/2017

Apurar tecnicamente as causas próximas e remotas e circunstâncias conducentes ao colapso na capacidade de fornecimento de combustível às aeronaves a partir da rede de hidrantes, no Aeroporto Humberto Delgado em Lisboa, passados dias 10 a 12 de maio últimos, e bem assim, perceber o estado de conservação e manutenção bem como, o grau de integridade técnica e mecânica que aquelas infraestruturas ainda detêm.

Sem prejuízo de outros aspetos ou áreas que possam ser entendidas por conveniente abordar para a clarificação das circunstâncias em análise, pretende-se:

- a. Reconhecimento no local da ocorrência com levantamento de todas as leituras e registos relevantes para as análises das circunstâncias associadas à(s) falha(s) verificada(s);
- b. Compilação técnica e documentação em suporte eletrónico, ou outro, de toda a informação que conduza ao esclarecimento e clarificação dos factos incluindo o estudo cronológico dos eventos;
- c. Auditoria ao sistema de gestão de ativos no GOC (plano de manutenção, plano de inspeção, gestão de sobressalentes, sistemas redundantes) e competência do mesmo em mitigar falhas de operação;
- d. Identificação no(s) manual(ais) de operações e de gestão de equipamentos, incluindo o de manutenção e verificação técnica de condição operacional da instalação, de eventuais lacunas que possam ter conduzido ao conjunto de falhas subjacentes ao colapso do fornecimento de combustíveis no Aeroporto.
- e. Avaliação global do grau de integridade técnica e eventualmente mecânica, quando aplicável, em toda a infraestrutura existente nomeadamente:
 - i. receção de combustíveis,
 - ii. tancagem, e rede de interligação,
 - iii. expedição,
 - iv. rede de hidrantes (pontos de ligação e instrumentação de controlo),
 - v. sistemas de instrumentação, controlo e gestão da instalação,
 - vi. rede e sistema de extinção de incêndios;



BUREAU
VERITAS

PLANO DE AUDITORIA

Auditoria Técnica e Operacional às instalações do Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

ORGANIZAÇÃO/ Organisation: GOC – Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

f. Identificação, listagem e análise de todas as alterações/evoluções que a infraestrutura sofreu desde o seu licenciamento pela DREI (Direção Regional da Economia e Inovação) e entrada em serviço até à sua configuração atual, por item listado na alínea anterior, mas com o cuidado de análise para aqueles itens que possam ter influência direta na ocorrência, para melhor focagem e evitar a dispersão e consequente perda de tempo.

Plano elaborado por/ Plan issued by: Luís Coelho
Data de envio ao cliente/ sent to client on: 29/5/2017



BUREAU
VERITAS

PLANO DE AUDITORIA

Auditoria Técnica e Operacional às instalações do Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

ORGANIZAÇÃO/Organisation: GOC – Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

Data: 31/05/2017			
Local: GOC			
HORA <i>Time</i>	Atividade de auditoria <i>Audit activity</i>	Assunto a analisar <i>Subject</i>	Audidores <i>Auditors</i>
08h30	Reunião Abertura	Apresentação da E.A., metodologia de realização, reporte e comunicação de resultados da auditoria. Enquadramento das instalações.	LCO RLF
09h15	Auditoria	Licença para operar; Estrutura documental (JIG/ Manual de operações, de gestão de equipamento, procedimentos, registos, ...e outra documentação aplicável.)	LCO RLF
10h30	Auditoria	Legislação e avaliação da conformidade Resultado de Investigação de incidentes/acidentes/falhas ocorridos no GOC. Resultado das Auditorias, inspeções, reclamações e acompanhamentos das ações de melhoria.	LCO RLF
11h45 – 12h00	Reunião de ponto de situação	Ponto de Situação.	LCO RLF

Data: 01/06/2017			
Local: GOC			
HORA <i>Time</i>	Atividade de auditoria <i>Audit activity</i>	Assunto a analisar <i>Subject</i>	Audidores <i>Auditors</i>
09h00	Auditoria	Controlo Operacional e Resposta de Emergência (Lado Ar)	LCO TIS
11h00	Auditoria	Controlo Operacional e Resposta de Emergência (Lado Terra)	LCO TIS
12h45 – 13h00	Reunião de ponto de situação	Ponto de Situação.	LCO TIS



BUREAU
VERITAS

PLANO DE AUDITORIA

Auditoria Técnica e Operacional às instalações do Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

ORGANIZAÇÃO/ Organisation: GOC – Grupo Operacional de Combustíveis do Aeroporto Humberto Delgado

Data: 02/06/2017			
Local: GOC			
HORA Time	Atividade de auditoria Audit activity	Assunto a analisar Subject	Audidores Auditors
09h00	Auditoria	Recursos Humanos: Descrição de funções, planeamento da formação.	LCO RLF TIS
10h30	Auditoria	Plano de manutenção e inspeção, gestão dos sobressalentes, sistemas redundantes) e registo de intervenções.	LCO RLF TIS
12h30 – 13h00	Reunião de ponto de situação	Ponto de Situação e comunicação dos resultados.	LCO RLF TIS

Equipa Auditora/ Audit team:

Luís Coelho	Auditor Coordenador	LCO
Ricardo Lopes Ferro	Auditor	RLF
Tiago Soares	Auditor Técnico	TIS

NOTAS:

- O presente programa considera-se orientativo.
- A Equipa Auditora ajustará, dentro do possível, o seu horário de trabalho com o da Organização.
- Às reuniões Abertura e de Encerramento devem estar presentes os elementos da Gestão de Topo da Organização.
- No final de cada dia de Auditoria, a Equipa Auditora reúne-se com os representantes da Organização para efectuar o respectivo ponto de situação, comentar o desenvolvimento da Auditoria e confirmar a programação do dia seguinte.
- A Equipa Auditora necessita de um local para seu uso durante a Auditoria.
- Recorda-se também que toda a informação interna da Organização analisada pela Equipa Auditora durante o desenvolvimento da Auditoria terá um tratamento estritamente confidencial.



1. APRESENTAÇÃO DO BUREAU VERITAS

Fundado em França no ano de 1828, o **BUREAU VERITAS** é, hoje, a empresa Líder mundial em serviços de avaliação de conformidade nas áreas da Qualidade; Saúde e Segurança; Ambiente e Responsabilidade Social (QHSE), presente em 140 países, e reconhecida e acreditada pelos principais organismos Nacionais e Internacionais associados às suas áreas de intervenção. Hoje somos mais de 66.000 colaboradores, organizados em 8 linhas de negócio que oferecem um portfólio completo de serviços:

Inspeção, ensaios, auditorias, certificação, classificação, gestão do risco, outsourcing, assessoria técnica e formação, a trabalhar diariamente para oferecer as melhores soluções técnicas e éticas aos nossos mais de 400.000 clientes.

Em Portugal, com mais de 200 colaboradores, 5 escritórios (Lisboa, Porto, Leiria, Sines e Lagoa) e 3 laboratórios acreditados, asseguramos que os nossos clientes desempenhem com sucesso o seu tão exigente papel social: ser em simultâneo fonte de riqueza e de qualidade de vida.

Por fim, gostaríamos apenas de acrescentar que nos orgulhamos de ter a preferência de empresas de reconhecido prestígio em vários sectores de atividade e deixar-vos o convite para (também) se juntarem a nós.



Move Forward with Confidence



2. QUALIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES

O BUREAU VERITAS RINAVE detém os seguintes reconhecimentos:



Acreditação pelo IPAC com base na norma NP EN ISO/IEC 17025, no âmbito dos Ensaio Não Destrutivos (certificado L0049) e Características Metroológicas e Funcionais (L0436).

Reconhecimento como Entidade Inspectora pelo Ministério da Economia (DGEG) e acreditação pelo IPAC, como Organismo de Inspeção, para os seguintes âmbitos:



- Equipamentos Sob Pressão e Equipamentos Sob Pressão transportáveis;

- Equipamentos para Transporte de Mercadorias Perigosas;

- Instalações de armazenamento e postos de abastecimento de combustíveis derivados de petróleo;

- Redes, Ramais, Instalações de Gás e Gasodutos;

- Equipamentos Desportivos.



Organismo de Inspeção Europeu Notificado (N.º 0933), no âmbito das Diretivas 97/23/CE "Equipamentos Sob Pressão" e 2010/35/UE "Equipamentos Sob Pressão Transportáveis" (1).



Organismo de Verificação Metroológico (OVM), reconhecido pelo IPQ, para Reservatórios de Armazenagem Fixos, Cisternas Transportadoras e Indicadores Automáticos de Nível.



Entidade Formadora Certificada n.º 0950/2014.

O Bureau Veritas, para além de contar com as acreditações e certificações pertinentes para realizar os trabalhos de Auditoria Externa, conta com as seguintes certificações:

- Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a ISO 9001:2008.
- Certificado do Sistema de Gestão Ambiental segundo a ISO 14001:2004.
- Certificado do Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho segundo a OHSAS 18001:2007.

Nota (1): Poderá vir a ser considerada a utilização de outro Organismo Notificado do Grupo BV



3. ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A presente proposta visa definir o âmbito de colaboração entre a empresa **ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL** e o **BUREAU VERITAS RINAVE**, para a realização de **Auditoria Técnica e Operacional às instalações do Grupo Operacional de Combustíveis (GOC) do Aeroporto Humberto Delgado**.

4. OBJETIVO

Apresentação das conclusões da investigação, consubstanciado em:

1. Relatório Global circunstanciado com todas as evidências recolhidas e documentadas, necessárias à sustentação das conclusões e teses apresentadas.
2. Relatório Sumário Executivo do mesmo com suporte em apresentação interativa em sala destinado à Administração da ANA Aeroportos SA.

A documentação a ser apresentada será assinada pelos membros da equipa BV, deverão igualmente ser apresentados os respetivos conteúdos em suporte digital com os mesmos em formato pdf. Em anexo deverão ser inseridas todos os dados (textos, registos, gráficos, fotografias e outros) e documentos (relatórios de turno, de manutenção, de report de avaria ou outros) recolhidos na fase de diagnóstico sendo sempre identificados se no texto do relatório forem evocados.

Em complemento, e caso se venha a verificar a emissão de documento de relato por parte das entidades oficiais, o mesmo deverá ser objeto de análise detalhada e comparada com o relatório a emitir no âmbito desta proposta por forma a sustentar eventuais novas conclusões que possam decorrer daquele, complementando-se nesse sentido em nova versão, os relatórios de "sumário executivo" e "técnico" acima mencionados.

5. METODOLOGIA PROPOSTA

Sem prejuízo de outros aspetos ou áreas que possam ser entendidas por conveniente abordar para a clarificação das circunstâncias em análise, realizar-se-á:

- a. Reconhecimento no local da ocorrência com levantamento de todas as leituras e registos relevantes para as análises das circunstâncias associadas à(s) falha(s) verificada(s);



- b. Compilação técnica e documentação em suporte electrónico, ou outro, de toda a informação que conduza ao esclarecimento e clarificação dos factos incluindo o estudo cronológico dos eventos;
- c. Análise de falha (Root Cause Analysis – RCA) podendo envolver disciplinas como: engenharia eletrotécnica, mecânica, proteção catódica, revestimentos anticorrosivos, civil, processo, comando e controlo, focada nos eventos ocorridos, variáveis registadas sobre os mesmos, avaliação e dimensão das consequências bem como determinação e identificação em correlações “causa-efeito”.
- d. Auditoria ao sistema de gestão de ativos no GOC (plano de manutenção, plano de inspeção, gestão de sobressalentes, sistemas redundantes) e competência do mesmo em mitigar falhas de operação.
- e. Identificação no(s) manual(ais) de operações e de gestão de equipamentos, incluindo o de manutenção e verificação técnica de condição operacional da instalação, de eventuais lacunas que possam ter conduzido ao conjunto de falhas subjacentes ao colapso do fornecimento de combustíveis no Aeroporto.
- f. Em face do diagnóstico apresentado, desenvolveremos e listararemos, por causa identificada, na análise RCA- Root Cause Analysis :
 - i. Proposta de ensaios e inspeções específicas numa ótica de avaliação do atual status;
 - ii. Propostas de mitigação de riscos técnicos e operacionais para a continuidade da exploração da infraestrutura em causa.
- g. Avaliação global do grau de integridade técnica e eventualmente mecânica, quando aplicável, em toda a infraestrutura existente nomeadamente:
 - i. recepção de combustíveis,
 - ii. tancagem, e rede de interligação,
 - iii. expedição,
 - iv. rede de hidrantes (pontos de ligação e instrumentação de controlo),
 - v. sistemas de instrumentação, controlo e gestão da instalação,
 - vi. rede e sistema de extinção de incêndios;
- h. Identificação, listagem e análise de todas as alterações/evoluções que a infraestrutura sofreu desde o seu licenciamento pela DREI (Direção Regional da Economia e Inovação) e entrada em serviço até à sua configuração atual, por item listado na alínea anterior, mas com o



cuidado de análise para aqueles itens que possam ter influência direta na ocorrência, para melhor focagem e evitar a dispersão e consequente perda de tempo.

i. Proposta de programa de acompanhamento técnico do GOC do Aeroporto Humberto Delgado, Lisboa com os respetivos objetivos, metodologias de atuação e matriz de recomendações para ações corretivas.

6. EQUIPA TÉCNICA

O BUREAU VERITAS envolverá as equipas necessárias para a realização dos serviços descritos no prazo estipulado. A equipa técnica multidisciplinar envolverá disciplinas como: engenharia eletrotécnica, mecânica, proteção catódica, revestimentos anticorrosivos, civil, processo, comando e controlo.

7. CRONOGRAMA DE TRABALHO

O trabalho decorrerá conforme a previsão seguinte:

- **Trabalho de campo** – 10 dias de calendário.
- **Elaboração de relatório** – 10 dias de calendário.

8. CONDIÇÕES GERAIS DE COLABORAÇÃO

O BUREAU VERITAS e os seus colaboradores assegurarão a total confidencialidade e sigilo dos elementos observados ou fornecidos pela empresa ANA Aeroportos, e caso seja necessário será assinada uma declaração de confidencialidade.

A organização compromete-se a fornecer aos técnicos responsáveis do projeto, nos prazos que vierem a ser acordados, todos os elementos (documentos, informações e recomendações) necessários à execução dos projetos e a disponibilizar de igual modo os Recursos Humanos internos necessários. Caso os elementos do Bureau Veritas não tenham acesso a documentação que considerem relevante para o apuramento das causas, tal facto será mencionado em relatório e poderá comprometer o resultado final.